

# Dr. Tiberius Rata, Teologia do Antigo Testamento, Sessão 7, Deus como Restaurador

© 2024 Tibério Rata e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Tiberius Ratta em seu ensinamento sobre Teologia do Antigo Testamento. Esta é a sessão 7, Deus como Restaurador.

Hoje, vamos falar sobre Deus como Restaurador. Deus leva o pecado a sério e disse ao seu povo, se vocês não se arrependerem, eu vou mandá-los para o exílio. Eu vou tirar de vocês a terra que eu prometi a vocês. E os profetas falam muito sobre o motivo desse exílio.

Na verdade, quando lemos os profetas, há esses três temas que continuam surgindo repetidamente. Pecado, julgamento e restauração. Então os filhos de Israel pecaram, e Deus envia profetas e diz a eles, assim diz o Senhor, vocês pecaram.

E porque você pecou, Deus diz, eu vou te julgar. E um dos julgamentos foi o exílio. Ele diz, eu vou te levar para o exílio.

E Deus fez exatamente isso. Para o reino do norte, para o exílio assírio, e para o reino do sul de Judá, para o exílio babilônico. Mas quando você lê os profetas, você tem que ler até o fim, porque há também a linguagem da restauração.

Deus promete e diz, Eu vou te trazer de volta. Eu vou te trazer de volta. Muitas pessoas param de ler os profetas porque às vezes é muito chato e repetitivo.

Pecado, julgamento, pecado, julgamento. Mas você tem que ler até o fim quando há linguagem de restauração. Deus sempre promete que trará seu povo de volta e que haverá uma restauração.

Então, o Deus que julga também é o Deus que restaura. Agora, uma definição simples em inglês de restauração é trazer de volta a uma posição ou condição anterior. Mas quando falamos sobre restauração bíblica, estamos falando sobre a renovação das fortunas do povo de Deus depois que eles experimentam o exílio.

E, novamente, temos que ter em mente que tanto o reino do norte quanto o do sul foram para o exílio. Quando eles voltaram sob a liderança de Zorobabel, Esdras e Neemias, vimos que pessoas de todas as tribos voltaram. Foi uma restauração total, total.

Então, as promessas de restauração são que o povo de Deus está lá em todos os profetas. Então, vamos olhar para isso gradualmente, cronologicamente. Por

exemplo, novamente, alguns estudiosos debatem a data de Joel; alguns a colocam no século IX, e alguns talvez mais tarde.

Onde quer que pousemos, Joel prometeu, Deus, por meio de Joel, promete um retorno do exílio. Pois eis que naqueles dias e naquele tempo, quando eu restaurasse as fortunas de Judá e Jerusalém, eu reuniria todas as nações e as faria descer ao vale de Jeosafá. Então eu as levarei a julgamento em favor do meu povo e da minha herança Israel, a quem eles espalharam entre as nações e dividiram a minha terra.

Então, Deus promete uma restauração para a terra. Avançando para o século VIII, através de Amós, no final do livro, eu restaurarei o cativo do meu povo Israel, e eles reconstruirão as cidades em ruínas e viverão nelas. Eles também plantarão vinhedos, beberão seu vinho, farão jardins e comerão seus frutos.

A ideia é que a restauração seja completa. Contemporâneo de Amós, Oséias e Judá, há uma colheita designada para você quando eu restaurar as fortunas do meu povo. Isaías, também o profeta do século VIII, é uma coisa pequena que você deve ser meu servo para levantar as tribos de Jacó e restaurar os preservados de Israel.

Eu também farei de você uma luz para as nações, para que minha salvação chegue até os confins da terra. Em cada século, Deus envia profetas e diz: Eu os julgarei, mas também os restaurarei. Jeremias, como vive o Senhor, fez subir os filhos de Israel da terra do norte e de todos os países para onde os havia banido, pois os restaurarei à sua própria terra, que dei aos seus pais.

A propósito, Jeremias abrange tanto o século VII quanto o VI porque ele realmente testemunha a destruição de Jerusalém em 587. A propósito, em Jeremias, Deus usa muita linguagem de julgamento, mas também há muita linguagem de restauração. Capítulo 27, versículo 22, eles serão levados para a Babilônia, e eles ficarão lá até o dia em que eu os visitar, declara o Senhor, então eu os trarei de volta e os restaurarei naquele lugar.

Então, em Jeremias, Deus não apenas disse que eles iriam para o exílio, mas profetizou que o exílio duraria 70 anos. Jeremias 29 versículo 14, Eu serei encontrado por vocês, declara o Senhor, Eu restaurarei suas fortunas, e os reunirei de todas as nações, de todos os lugares para onde os expulsei, declara o Senhor, e os trarei de volta ao lugar de onde os enviei. Na verdade, é aqui em Jeremias, depois de Jeremias 29 e 30 a 33, que temos um livro inteiro chamado Livro do Conforto, que é onde Deus promete a entrega da nova aliança.

E parte disso também é uma linguagem de restauração. No capítulo 32, os homens comprarão campos por dinheiro, assinarão e selarão escrituras, e chamarão testemunhas na terra de Benjamim, nos arredores de Jerusalém, nas cidades de Judá, nas cidades da região montanhosa, nas cidades da planície, nas cidades do

Neguebe, pois restaurarei suas fortunas, declara o Senhor. Então, isso é parte daquele Livro do Conforto ou Livro da Consolação, onde, embora Jeremias fale muito sobre pecado e julgamento, há também a linguagem da restauração.

Avançando para Ezequiel, o profeta do século VI, portanto, assim diz o Senhor Deus, agora restaurarei a fortuna de Jacó e terei misericórdia de toda a casa de Israel, e serei zeloso pelo meu bem, pelo meu santo nome. Então você tem profetas pré-exílicos, você tem profetas exílicos, e então você tem profetas pós-exílicos. Mas o que acontece depois do exílio? Você tem Esdras e Neemias.

E é em Esdras e Neemias que temos a descrição da restauração real. Também temos uma descrição do que acontece no Livro de Esdras. Mas agora, por um breve momento, a graça foi mostrada pelo Senhor nosso Deus para nos deixar um remanescente escapado.

E aqui, temos a ideia da teologia remanescente. Novamente, nem todos foram para o exílio, mas nem todos voltaram. Mas Deus fala sobre um remanescente fiel que retornará.

Então, a teologia remanescente é muito importante nos profetas. Então, um remanescente escapado, dê-nos uma estaca em seu lugar santo para que nosso Deus possa iluminar nossos olhos e nos conceder um pouco de reavivamento em nossa escravidão. Pois somos escravos, mas em nossa escravidão nosso Deus não nos abandonou, mas estendeu a bondade amorosa para conosco aos olhos dos reis da Pérsia, para nos dar reavivamento, para levantar a casa de nosso Deus, para restaurar suas ruínas e para nos dar um muro em Judá e Jerusalém.

Todas as promessas de restauração são cumpridas nos livros de Esdras e Neemias. Agora, assim como houve três deportações para o exílio, há três retornos do exílio. Há três deportações: 605 a.C., 597 a.C. e 587 a.C. Da mesma forma, você tem três retornos do exílio sob diferentes líderes.

Então, o primeiro que é descrito em Esdras 1-6 é cerca de 50.000 judeus retornando sob a liderança de Ses Bazar, Zorobabel e Yeshua. O segundo é descrito em Esdras 7-10: cerca de 2.000 israelitas retornam sob a liderança de Esdras. Então, o terceiro, sob a liderança de Neemias, está retornando, e um número desconhecido é.

Todos os três são descritos novamente nos livros de Esdras e Neemias. Tanto Esdras quanto Neemias provaram ser grandes líderes que Deus levantou para este tempo. Agora, Esdras é mais um líder espiritual; ele é um professor da lei.

Neemias, por outro lado, é meio que um cara político às vezes; ele é um governador, mas é um líder. E às vezes, ele luta com a palavra em uma mão e com a espada na

outra, o que nos faz aprender que às vezes um líder precisa planejar e orar. E, a propósito, Neemias é um homem de oração.

Temos muitas de suas orações registradas no livro de Neemias, mas às vezes aprendemos que, embora tenhamos que orar, às vezes temos que nos levantar e fazer alguma coisa. Então, a piedade, como alguém disse, não substitui a preparação. E nem a preparação substitui a piedade.

Você precisa de ambos. E Neemias prova ser esse grande líder, e tanto Esdras quanto Neemias são grandes líderes nesse processo de restauração. Em Neemias 3, você tem a reconstrução do muro, e às vezes o muro está sendo parado, e a construção está sendo parada por causa de Sambalate, Tobias e Gérson, o árabe.

Você tem muita oposição. E aprendemos aqui que, às vezes, quando fazemos algo certo, teremos oposição. Lembre-se de que oposição não é necessariamente um sinal de que você está fazendo algo errado.

Às vezes, oposição é um sinal de que você está fazendo algo certo. E vemos isso tanto em Esdras quanto em Neemias, porque eles recebem muita oposição. E as pessoas conspiram contra Neemias.

Eles falam mal dele. Eles falam mentiras. E ainda assim Neemias persevera.

No capítulo 6, somos informados de que o muro foi concluído no 25º dia do Monte Elul em 52 dias, o que é obviamente um tempo milagroso recorde. E quando todos os nossos inimigos ouviram sobre isso, todas as nações ao redor de nós ficaram com medo e se sentiram muito em sua própria estima, pois perceberam que esta obra havia sido realizada com a ajuda de nosso Deus. Até mesmo os descrentes veem o que está acontecendo e sabem que Deus está trabalhando.

Então, em Neemias, você tem a lista de retornados, e eles finalmente celebram a Festa de Booth. Eles celebram a Páscoa e então dedicam o muro do templo. Agora, eles voltaram do exílio.

Isso significa que eles viveram felizes para sempre? Não, de novo, eles não retornaram por causa da bondade de seus corações. Eles não retornaram porque viveram uma vida santa. Eles retornaram porque Deus prometeu que eles retornariam.

Então, o que vemos é que Deus é fiel. E Deus não é apenas o fazedor de promessas. Ele é o cumpridor de promessas.

Agora, quando chegamos ao Novo Testamento, vemos em Lucas e Atos esse motivo de restauração de Israel. A questão é: a restauração foi totalmente realizada? Porque

quando Jesus lê Lucas Capítulo 4 na sinagoga, lembre-se de que eles estão trazendo o pergaminho para ele enquanto ele está na sinagoga de Nazaré. Jesus cita Isaías 61: O Espírito do Senhor está sobre mim porque ele me ungiu para proclamar boas novas aos pobres.

Ele me enviou para proclamar liberdade aos cativos e restaurar a vista aos cegos e para dar liberdade aos oprimidos, para proclamar o ano da graça do Senhor. Então, a restauração de Israel foi concluída como Isaías profetizou? Isaías 61, temos o texto original. O Espírito do Senhor Deus está sobre mim porque o Senhor me ungiu para levar boas novas aos pobres.

Ele me enviou para curar os quebrantados de coração, para proclamar liberdade aos cativos, e a abertura de prisão aos que estão presos, para proclamar o ano da graça do Senhor e o dia da vingança do nosso Deus, para consolar todos os que choram, para conceder aos que choram em Sião, para dar-lhes uma bela coroa de cabeça em vez de cinzas, o óleo de alegria em vez de pranto, o manto de louvor em vez de um espírito fraco, para que sejam chamados carvalhos de justiça, plantação do Senhor, para que ele seja glorificado. Eles reconstruirão as ruínas antigas, levantarão as devastações anteriores, repararão as cidades em ruínas, as devastações de muitas gerações. Estranhos se levantarão e cuidarão de seus rebanhos, estrangeiros serão seus lavradores e viticultores, mas vocês serão chamados sacerdotes do Senhor.

Eles falarão de vocês como ministros do nosso Deus; comerão as riquezas das nações, e na glória delas se gloriarão. Em vez de vergonha, haverá uma porção dobrada; em vez de desonra, eles se alegrarão em sua sorte; portanto, em sua terra, eles possuirão uma porção dobrada, e terão alegria eterna. Pois eu, o Senhor, amo a justiça, odeio o roubo e a injustiça, eu lhes darei fielmente a recompensa, e farei uma aliança eterna com eles.

A sua descendência será conhecida entre as nações, e os seus descendentes no meio dos povos, e todos os que os virem os reconhecerão como descendentes do Senhor abençoado. Eu me alegrarei grandemente no Senhor, a minha alma exultará no meu Deus, porque ele me vestiu com as vestes da salvação, cobriu-me com o manto da justiça, como um noivo se enfeita como um sacerdote com um lindo turbante, e como uma noiva se adora com suas joias. Pois assim como a terra produz os seus brotos, e como um jardim faz brotar o que o semeou, assim o Senhor Deus fará brotar a justiça e o louvor diante de todas as nações.

Então, a questão é: tudo isso já foi realizado ou parte da restauração ainda será feita no futuro? Em Atos capítulo 3, versículos 9, 19 a 21, lemos: Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham tempos de refrigério pela presença do Senhor, e envie ele o Cristo, que já dantes vos foi designado, Jesus, a quem convém que o céu receba até ao tempo da restauração de todas as coisas, das quais Deus falou há muito tempo pela boca dos seus santos

profetas. Ah , então parece que a restauração não foi cumprida durante o tempo de Esdras e Neemias, mas alguma forma de restauração precisa ser cumprida durante o reinado de Cristo. O estudioso NT Wright sugere que a restauração de Israel ainda não foi concluída, que, em certo sentido, Israel ainda está em estado de exílio.

Então, ele argumentou que, para muitos judeus, o exílio de Israel não terminou e não terminaria até que Deus redimisse seu povo. Isso é muito semelhante ao que Paulo escreve em Romanos 11 26, quando ele escreve no final, todo Israel será salvo. Então parece que no fim dos tempos, em torno da segunda vinda de Cristo, haverá uma conversão em massa de judeus que aceitarão Jesus como o Messias.

Como sabemos agora, eles estão em um do coração, como Paulo escreve em Romanos. É o que NT Wright escreve que, embora ela tivesse voltado da Babilônia, a mensagem gloriosa dos profetas permaneceu sem cumprimento. Israel ainda permaneceu escravizada aos estrangeiros.

Pior, o Deus de Israel não havia retornado a Sião. Muito, muito interessante. Agora, Yeshua Ben Sira 100 a.C. foi um escriba e sábio judeu helenístico.

Ele é o autor do livro de Eclesiástico, também conhecido como o livro de Sirach. Ele acreditava que Israel permanecia em um estado de opressão, pelo menos para aqueles espalhados no exterior em um estado de exílio. E essa é a ideia que NT Wright também adota.

Também temos imagens exílicas nos Manuscritos do Mar Morto e no livro do 2º Baruque do século II a.C. Naquela época, depois de um curto período, Sião será reconstruída novamente, e as ofertas serão restauradas, e os sacerdotes retornarão novamente ao seu ministério, e as nações voltarão a honrá-la, mas não tão completamente quanto antes. Então, qual papel Jesus desempenha? Quando Jesus nomeia os 12 discípulos, a questão é: isso pretende simbolizar a reconstituição das 12 tribos de Israel? É uma questão em aberto.

Mas Jesus diz que os 12 discípulos se sentarão em 12 tronos julgando as 12 tribos de Israel. Então, novamente, parece haver uma continuidade da linguagem dos profetas. Mateus 19 28 Jesus diz, em verdade vos digo que no novo mundo, quando o Filho do Homem se sentar em seu trono glorioso, vocês que me seguiram se sentarão nos 12 tronos julgando as 12 tribos de Israel.

Novamente, falando, parece ser aqui a linguagem do julgamento de que a restauração ainda não foi cumprida. Então, um Israel totalmente restaurado será semelhante ao período pré-exílico idealizado quando Deus era o rei de Israel. Então, quando pensamos sobre essas coisas, também temos que pensar sobre promessas, por exemplo, feitas a Abraão porque algumas pessoas dizem, bem, algumas

promessas foram cumpridas, mas Israel nunca recuperou totalmente sua terra, e isso só aconteceu quando Cristo voltou.

Então, há certas profecias que serão cumpridas somente no Eschaton. E Jesus faz uma alusão à profecia de Zacarias em Marcos 13. Em Zacarias capítulo 2, novamente, profeta pós-exílico, começando no versículo 6, há uma visão, fujam da terra do norte declara o Senhor, pois eu os espalhei para fora como os quatro ventos dos céus declaram o Senhor, escapem para Sião vocês que habitam com a filha da Babilônia.

Bem, isso não está falando sobre o primeiro exílio babilônico porque isso foi escrito depois disso. Pois assim disse o Senhor dos Exércitos depois desta glória, envie-me às nações que te saquearam, pois aquele que tocar na menina dos seus olhos, eis que eu sacudirei minha mão sobre eles e eles se tornarão despojos para aqueles que os servem, então você saberá que o Senhor dos Exércitos me enviou, cante e regozije-se, ó filha de Sião, pois eis que venho, habitarei no meio de ti, declara o Senhor, e muitas nações se juntarão ao Senhor naquele dia e serão meu povo e eu habitarei no meio de ti e você saberá que o Senhor dos Exércitos me enviou a você e o Senhor herdará Judá e sua porção na terra santa e escolherá novamente Jerusalém. Então, essa é obviamente uma linguagem escatológica, e em Marcos capítulo 13, Jesus faz alusão a essa mesma passagem em Marcos 13:24: mas naqueles dias depois daquela tribulação, o sol escurecerá, e a lua não dará a sua luz, e as estrelas cairão do céu, e os poderes nos céus serão abalados, e eles verão o Filho do Homem vindo nas nuvens com grande poder e glória, e então ele enviará os anjos e reunirá os seus eleitos desde os quatro ventos, desde a extremidade da terra até os confins do céu, linguagem usada novamente por Zacarias.

Então, Jesus entendeu sua mensagem e ministério como o começo do fim do exílio de Israel; no entanto, a restauração completa não acontecerá até que Cristo venha novamente. Então, há em certo sentido um cumprimento histórico imediato. Houve cumprimento de Cristo quando Cristo esteve aqui, mas há cumprimento final quando Cristo vem novamente.

Este é o Dr. Tiberius Ratta em seu ensinamento sobre Teologia do Antigo Testamento. Esta é a sessão 7, Deus como Restaurador.